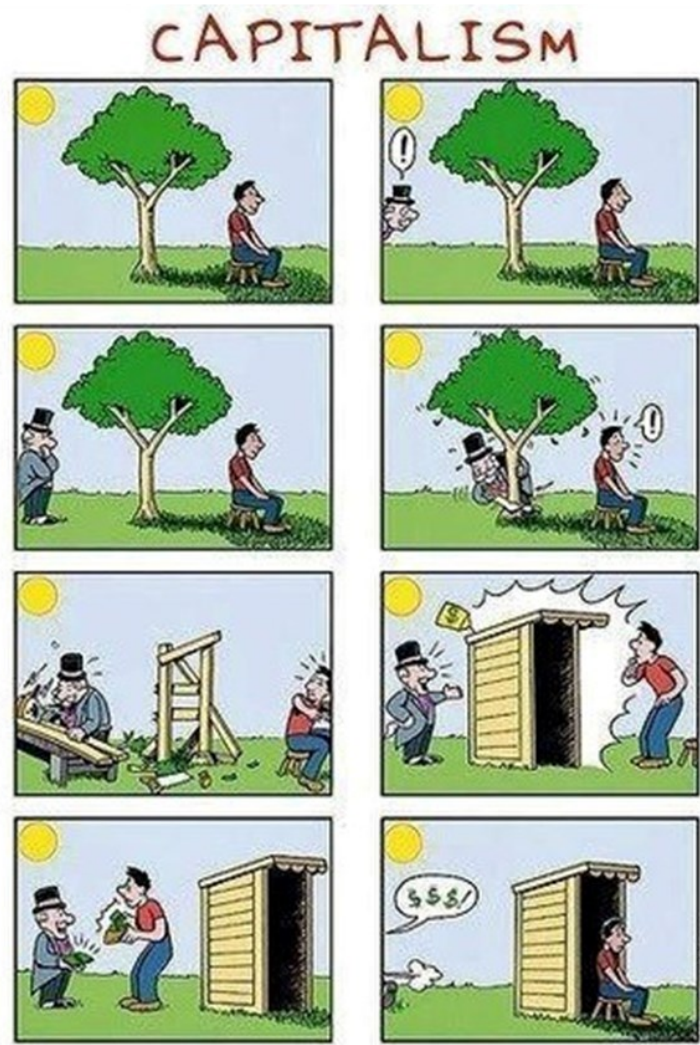


CARTOON DO MÊS



POEMA DO MÊS

“Quando as adversidades do mundo
sufocarem minhas aspirações
e os políticos (homens sem vísceras)
acabarem com o sonho do meu país,
quando a esquizofrenia da ganância
toldar rios, mares e oceanos
e o capitalismo inconsequente
espremer a última gota de suor
do último trabalhador universal
e a liberdade deixar de nascer

todos os dias,
calçarei minhas botas de tempo
inventarei um chapéu de nuvens
porei os pés na estrada e
caminharei
(...)”

Júlio Rodrigues Correia

FRASE DO MÊS

“Sem compreendermos o capitalismo não podemos compreender a sociedade hu-
mana da maneira que ela atualmente existe.” **George Bernard Shaw**

FICHA TÉCNICA
Coordenadora:
Carla Correia
Secretária:
Katia Silva
Responsável Financeiro:
Luís Costa
Logótipo:
Ana Fonseca;
Imagem:
Cristiano Cunha
Daniel Cipriano
Colaboradores
Permanentes:
Ana Isabel Santos
Andreia Costa
Carla Correia
Cristina Correia
Daniel Cipriano
Katia Silva
Laura Marques
Luís Costa
Mafalda Oliveira
Maria Raminhos
Marta Leal
Marta Malhó
Rui Soares
Sara Matias
Tânia Lopes
Tânia Martins.
Impressão:
Centro de cópias RR;
Tiragem:
150 exemplares
Supervisão:
Núcleo de Informação e
Divulgação da AE-ESTESC
Propriedade:
Associação de Estudantes
da ESTeSCoimbra;
Agradecimentos:
Associação de Estudantes
da ESTeSC

[L]ESTES



Núcleo de Informação e Divulgação | nid.aeestesc@hotmail.com

CONVÍVIOS!
PÁG. 2

SABIAS QUE HÁ
VIDA NOVA NO
BAR?
PÁG. 4

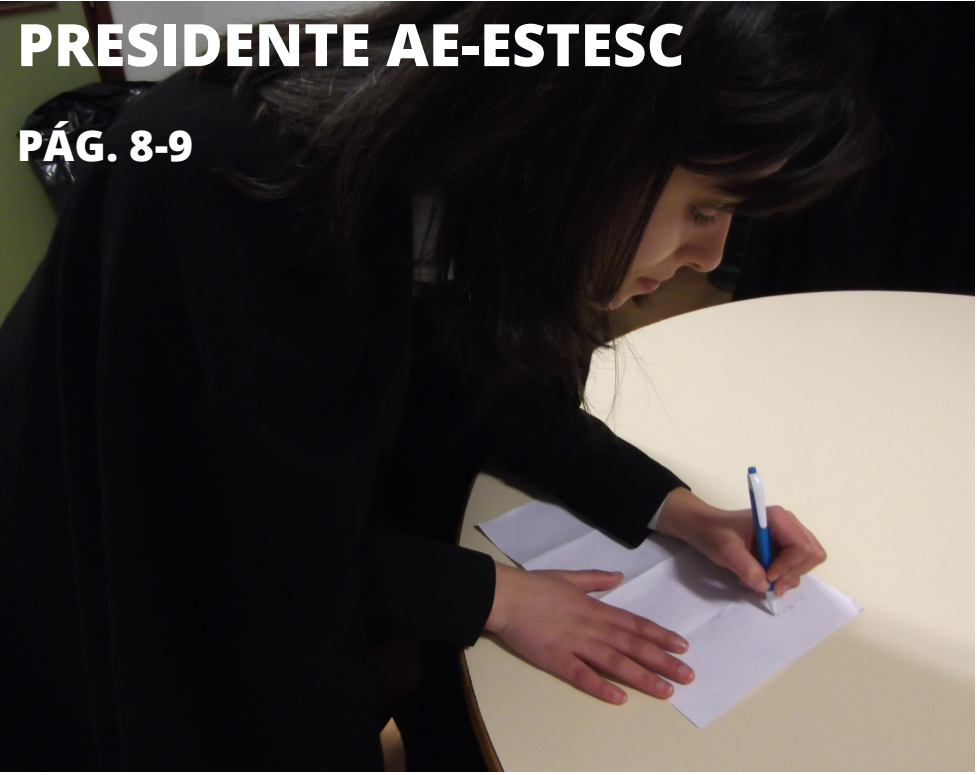
E O ASSUNTO DO
MÊS É... A PRAXE!
PÁG. 9

SÍNDROME DO
CORAÇÃO
PARTIDO: ELE
EXISTE!
PÁG.13

ENTREVISTA
ÉLIA BATISTA

PRESIDENTE AE-ESTESC

PÁG. 8-9



VEM CONHECER:

PÁG. 6



SPES Coimbra

EDITORIAL



CARLA CORREIA
COORDENADORA

E o (L)ESTES de fevereiro chegou para te surpreender! Renovado, com uma nova imagem, o (L)ESTES pretende atingir um grau maior de maturidade. E sabes porquê?... Daqui a uns meses descobre, pois temos muitas surpresas preparadas para ti nos próximos meses!

As aulas voltaram, mas aproveita enquanto ainda é tudo muito soft para por a leitura em dia! Convido-te a leres desde já a entrevista à nossa Presidente da AE-ESTeSC que preparámos para ti! Como núcleo da AE, o NID ainda foi questionar o que farias se estivesses

no lugar da nossa presidente... apesar de poucos quererem responder, ainda obtivemos algumas respostas interessantes.

Como núcleo de informação de uma escola praxista, o (L)ESTES também têm uma opinião acerca de todas estas polémicas relacionadas com a praxe. Ainda destacamos um grupo interessante mas pouco conhecido nos nossos lados: o SPES! Procura nestas páginas informações!

Colega, espero que gostes das novas rubricas que preparámos para ti! Até ao próximo mês com mais novidades!

NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Olá Colega!

Desde já, o NID tem de desejar os parabéns à nossa AE-ESTeSC que celebrou o 22º aniversário no passado dia 16 de janeiro!

PARABÉNS AE-ESTeSC!

Os elementos do NID também tiveram exames e frequências, mas não se esqueceram de ti! Fizemos, em parceria com o Núcleo de Ambiente e Qualidade (NAQ) um concurso para premiar duas melhores ideias para tornar a AE mais sustentável. Os vencedores foram Alexandre Leitão (3º ano Dietética e Nutrição) e Gonçalo Santos (2º ano Saúde Ambiental). Os prémios foram entregues na AGA de 18 de dezembro.

Durante a época de exames, o NID lançou mais uma rubrica na sua página do facebook: uma música por dia. Espero que tenhamos agradado a todos com as escolhas diversificadas que foram sendo partilhadas.

E agora novidades para os próximos tempos? Bem... como já pudes-te comprovar pela nova imagem do (L)ESTES, estamos em renovação. Para já, podemos te informar que vamos realizar **MAIS UM CONCURSO!**

“DECLARA-TE EM SEGREDO”, em parceria com a Tu Na D’ESTES, será o nosso concurso de fevereiro. E qual é o 1º prémio?... Uma serenata feita pela tuna com direito a filmagem! É verdade! Queres ganhar uma serenata totalmente grátis? Pois, então declara-te em segredo para o mail concursos.nid@gmail.com, enviando um poema ou uma declaração em prova, e os melhores trabalhos serão premiados. Garantimos a confidencialidade máxima até à atuação da tuna!

Continua a acompanhar-nos diariamente no facebook em www.facebook.com/estesc.nid e fica a par de todas as novidades!

Bom início de semestre! • **Carla Correia**

CONVÍVIOS

AUDIOLOGIA 2 fevereiro - Fonseca 13 fevereiro - Rock Planet 20 fevereiro - JP24 6 março - Rock Planet 20 março 2014- Rock Planet 24 Abril 2014- Rock Planet ACSP 6 fevereiro - Rock Planet	CARDIOPNEUMOLOGIA 4 fevereiro - JP24 6 fevereiro - Rock Planet e Guitarras 20 fevereiro - Casa da Madeira DIETÉTICA E NUTRIÇÃO 4, 11 e 13 fevereiro - Guitarras 25 fevereiro - JP24	RADIOLOGIA 11 fevereiro - JP24 6 fevereiro - Guitarras SAÚDE AMBIENTAL 6 fevereiro - JP24 FINALISTAS 13 de fevereiro - JP24
--	---	--



O BOM...



Ir ao bar até dá gosto!
Com a simpatia das senhoras a atenderem a malta, vale mesmo a pena ir até ao nosso bar!

Nós já temos o ar condicionado, o ar condicionado, o ar condicionado!
É verdade! Já estão a instalar o ar condicionado no auditório! Já não vamos destilar mais nas apresentações de caloiro!

Todos temos um voto na matéria!
É de louvar o número de votantes nas eleições ter aumentado.

E O MENOS BOM!



E a Tomada de Posse?
Apesar de o número de votantes nas eleições ter aumentado, o número de presenças na AGA de Tomada de Posse foi... fraco. Para quando uma AGA preenchida como a da apresentação do caloiro? Já temos ar condicionado, não há razões para faltar!

E mais uma vez em obras...
Parece que as obras são infundáveis! Mais uma vez vamos ter aulas a ouvir as marteladas ao fundo. Para quando a escola perfeita afinal, hein?

PETER PAN

“Não faças o que eu faço”



E se... um dia eu chegasse 2 dias atrasado a uma frequência? Ou 3 horas depois da hora marcada? Mesmo não sendo professor, considero que a situação seria INTOLERAVÉL. Que aluno, no seu perfeito juízo, ousaria quebrar as regras assim? Decerto iria ter consequências graves: querer fazer a frequência depois da data estipulada, como se a isso tivesse direito, assim... do pé para a mão! Um ultraje. Mas... e quando não se cumpre os prazos estipulados em regulamentos? Nomeadamente, e o mais flagrante, o ponto 6 do artigo 10.º do nosso regulamento académico, que, passo a citar “as classificações de todos os elementos de avaliação realizados pelo estudante devem ser tornadas públicas pelo docente responsável, até 5 dias consecutivos antes do início do exame.” Sim... os professores não são só professores, têm outras responsabilidades. E nós? Não as temos também? Claro que ninguém é perfeito, e todos podemos fa-

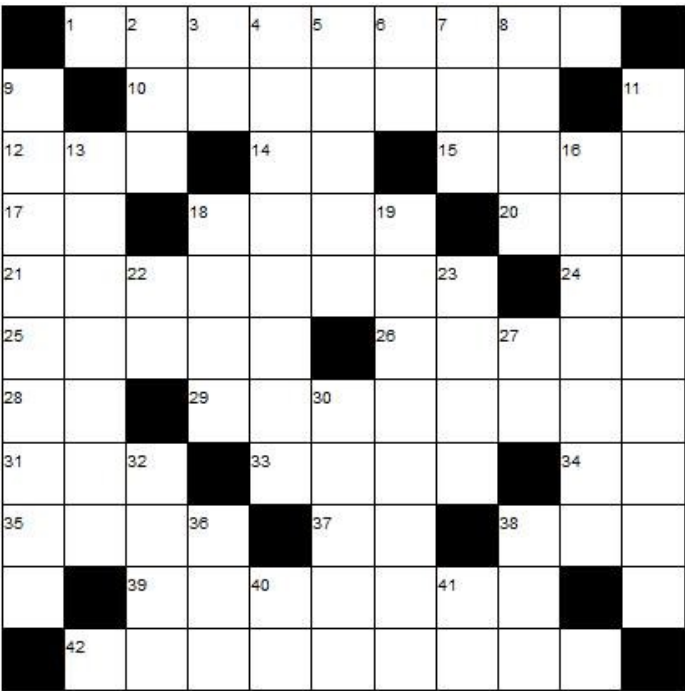
lhar, sofrendo, claro, as consequências disso. Um aluno não paga a propina a tempo? Paga multa. Atrasa-se para a frequência? Faz por exame. E o que acontece ao professor que prejudica 35 pessoas por se atrasar? Nada. Pelo menos que tenhamos conhecimento!

E já agora, gostaria também de questionar como é possível tomar uma decisão de forma consciente e refletida de fazer uma melhoria quando, à data final de inscrição para exames, ainda não tenha conhecimento da maioria das nossas notas finais.

E enquanto nestas coisas trabalharmos, nem que seja só num caso, na base do “faças o que eu digo...” não melhoramos. Não chegamos à melhor escola do país porque, mesmo que o sejamos em termos de resultados efetivos, nunca o seremos em termos de princípios e da imagem que passamos. E isso também conta. E isso é o que conta mais.



PASSATEMPOS



- Horizontais

1. Reduzir a código. 10. Mastigaram e engoliram. 12. Letra grega correspondente ao e longo dos latinos. 14. Interj., designa dor, admiração, repugnância. 15. Fuma. 17. Isolado. 18. Perante. 20. Órgão excretor que tem a função de formação da urina. 21. Relativo ou pertencente ao crânio. 24. Sódio (s.q.). 25. Planta gramínea. 26. Produzir tinido. 28. Bismuto (s.q.). 29. Nome científico do açúcar de cana ou de beterraba. 31. Jornada. 33. Ribanceira. 34. Forma antiga de mim. 35. Estaleiro. 37. Despido. 38. Coloração da face. 39. Conjunto de adornos que as mulheres usam na cabeça. 42. Série de quadros representativos de vistas de vários países.
- Verticais

2. Cabana de índios (Bras.). 3. Contr. da prep. de com o art. def. o. 4. Tornar imune. 5. Pronta para servir. 6. Caminhar. 7. Óxido ou hidróxido de cálcio. 8. Inclinação da alma e do coração. 9. Que não veio a propósito. 11. Senhora que presta serviço na câmara de uma rainha ou princesa. 13. Muito quente. 16. Sistema filosófico dos cínicos. 18. Aniversário natalício. 19. Revestir de tábuas. 22. O espaço aéreo. 23. Vertigem. 27. Contr. da prep. em com o art. def. o. 30. Quatro mais um. 32. Cada uma das divisões de uma peça teatral. 36. Contr. da prep. a com o art. def. os. 38. Na companhia de. 40. A unidade. 41. Direcção assistida (abrev.).

PALAVRAS
CRUZADAS

&
SUDOKU

	1		4		6		3	
3		8				2		6
	9			8			1	
6								1
		5				8		
4								3
	7			1			8	
9		3				1		7
	6		7		3		4	

Soluções publicadas na página do facebook do NID em www.facebook.com/estesc.nid



NOTÍCIAS DA AE-ESTESC

A AE em fevereiro vai meter-te literalmente a mexer: de 17 a 20 de fevereiro teremos a semana de **Des.Cultura**: a semana do desporto e da cultura da ESTeSC! Para além do programa científico, ainda vamos ter, durante toda a semana, e gratuitamente, bicicletas para alugar! É altura de começar a pedalar.. pela nossa saúde! Para além disto, teremos ainda uma surpresa... fica atento à página do facebook e ao site da AE, e descobre o que é!

Programa da Des.Cultura (17 a 20 de fevereiro):

- 2.ª feira:
- Feira do Livro
 - Palestra com o Doutor Daniel Serrão, sobre Bioética (18h)
- 3.ª feira:

- Feira do Livro (tínhamos outras atividades programadas, mas dado que posteriormente se marcou a tomada de posse do professor Jorge Conde, cancelámos).

4.ª Feira:

- 14h30: Conferência sobre Saúde no Desporto sobre temas que tocam as áreas ministradas na ESTeSC (com direito a certificado de participação)

5.ª feira:

- Manhã: Feira de produtos biológicos (ESAC) e Workshop de terapia do riso (hora a confirmar)

Estamos também a ultimar os preparativos para proporcionarmos aulas de Inglês aplicado à Saúde na ESTeSC!

O II Annual Meeting também es-

tá a porta. E se na SCAS houvesse um espaço "SCAS dos pequenitos" e a "Hora dos avós"?

Iremos também fazer algumas reformulações nalgum(ns) núcleo(s).

Ah! E o mais importante! A sala de estudo está a funcionar a 100%, condicionada somente por reuniões de núcleos e de alunos, que devem requisitá-la para o efeito ou presencialmente, na AE, ou por e-mail. O atendimento presencial será feito das 10h às 13h e das 14h às 18h.

Estamos sempre disponíveis para te ouvir, quer em críticas ou sugestões! Um bom início de semestre a todos!

Saudações Académicas
AE-.ESTeSC • **Élia Batista**

NÚCLEO DE AMBIENTE E QUALIDADE

Para começarmos o 2º Semestre em grande o NAQ lança-te um desafio! É o seguinte:

Compal e Tetra Pak promovem passatempo para proteger florestas

A Compal e a Tetra Pak, em parceria com a Associação Bandeira Azul da Europa, vão promover o concurso "Sim, criar uma árvore dá frutos". O objetivo é reforçar a mensagem de sensibilização dos mais jovens para o tema da sustentabilidade das florestas, através da criação de trabalhos com embalagens de cartão da Tetra Pak com produtos da marca Compal. Segundo explica o

Protege o que é Bom, o desafio vai ser lançado a mais de 1500 estabelecimentos de ensino da rede Eco-Escolas. Entre 28 de Fevereiro e 4 de Abril, os alunos deverão criar a árvore mais original, cujos frutos devem ser construídos com embalagens de cartão de 1 litro da gama de sumos Compal, que exibam o símbolo de certificação do Forest Stewardship Council (FSC). Esta certificação garante que a madeira utilizada no fabrico do cartão da embalagem tem origem em florestas geridas de forma responsável que asseguram as melhores práticas ambientais, económicas e sociais.

O concurso dirige-se a todos os graus de ensino. As escolas mais criativas recebem prémios para investir em materiais ecológicos no valor total de €3.000, com o objetivo de tornar a escola mais amiga do ambiente. Os vencedores serão anunciados a 30 de Abril. Saiba mais sobre o concurso na web página Protege o que é Bom ou junto de um membro do NAQ!

Atreve-te, não tens nada a perder! Contamos contigo! • **Daniel Eloy e Patrícia Matos**



NÓS POR CÁ

HÁ VIDA NOVA NO BAR!

A antiga empresa *Itau*, que geria o bar, terminou o seu contrato em dezembro, dando lugar aos Serviços de Ação Social (SAS) do IPC como nova gerência que iniciara o seu serviço no passado mês de janeiro. Esta mudança veio trazer novos funcionários e novos objetivos, de modo a assegurar o melhor serviço para com docentes, discentes e outros funcionários.

A antiga gerência apresentava uma série de problemas que afetavam qualidade do mesmo. Deste modo, muitos dos alunos sentiam-se insatisfeitos, não só pela fraca oferta de produtos fornecidos, mas essencialmente pela forma como eram atendidos, sem que lhes dessem a sim-

patia e um sorriso que todos nós gostamos de receber. E isto é uma das novas propostas da nova gerência, tendo como principal objetivo satisfazer toda a comunidade escolar, garantindo que os erros cometidos pela anterior gerência sejam evitados por esta. É de salientar também, que desde que houve mudanças na gerência da cantina, esta começou a ser frequentada por um maior número de pessoas. Assim, também é este um dos objetivos propostos para este "novo" bar.

Uma das mudanças deste bar será também a nível dos produtos fornecidos, garantindo que os alimentos saudáveis estejam disponíveis em qualquer altura, e o preçário destes, neste momento, manter-se-á igual ao que sempre foi.

A gerência ainda vai apostar na

"... os alimentos saudáveis estejam disponíveis em qualquer altura, e o preçário destes, neste momento, manter-se-á igual ao que sempre foi."

compra de um grelhador para a cantina, apostando mais nos grelhados e na alimentação saudável. Ao que tudo indica os preços serão mais favoráveis para a comunidade escolar e, consequentemente, poderemos poupar e ainda ter a garantia que seremos melhor atendidos, tratados de forma genuína, simpática e sempre com um sorriso. •

Andreia Costa e Luís Costa

NÓS POR LÁ

UM "E" QUE PARECE SER DE ESTATÍSTICA

Jovem, tens ambições de entrar no Ensino Superior mas ainda não concluíste o 12º Ano? Acabaste já o 11º ano e procuras uma maneira de entrar sem exames? É fácil: o Ministério da Educação e da Ciência dá-te a possibilidade de obter um curso de nível 5 com equivalência ao 12º ano e parecido com as licenciaturas. E, claro, poderás concluí-lo em apenas 2 anos com a pos-

sibilidade de te serem concedidas equivalências no Instituto Politécnico que frequentas, através de um Concurso Especial, criado para o efeito.

"...o Ministério da Educação e da Ciência dá-te a possibilidade de obter um curso de nível 5 com equivalência ao 12º ano e parecido com as licenciaturas"

José Mourinho voltou a Inglaterra no ano em que Crato decidiu também ser "Especial". A sua profunda tentativa de atribuir Concursos Especiais de Acesso a tudo o que são possíveis futuros alunos do Ensino Superior não fica nada atrás das estratégias do "Special One". Vai-se esquecendo é que as vagas especiais têm um teto máximo, ou seja, apenas uma baixa percentagem de alunos é que poderá aceder por meio destes concursos...

Depois da tinta que vai correndo sobre ondas gigantes, praxes mirabolantes e outras atrações que o senhor ministro e o gover-

DIZ CURSO

"SÍNDROME DO CORAÇÃO PARTIDO"

Morrer de amor por alguém é, afinal, literalmente possível.

A ciência consegue comprovar que é possível morrer de amor por alguém. O que antes era só uma frase para se referir a uma pessoa apaixonada, agora é realidade.

A dor do coração partido, que muita gente jura ser física, pode ser exatamente isso. O nó na garganta e a dor no peito não são apenas meras comparações. O problema é tecnicamente designado como "Cardiomiopatia de Stress", contudo, mais vulgarmente conhecido como o "Síndrome do Coração Partido".

De acordo com um estudo orientado por Ethan Kross, professor de psicologia da Universidade de Michigan, que analisou imagens do cérebro de pessoas que passaram por rompimentos amorosos recentes, ficou demonstrado que as regiões do cérebro que reagem à dor física coincidem com aquelas que reagem à rejeição social. "Os resultados dão um novo significado para a ideia de que a rejeição dói.", escreveu Ethan Kross, autor do estu-



do.

Edward Smith, da Universidade de Columbia, que também participou no estudo, explicou que a pesquisa mostra que os eventos psicológicos ou sociais podem afetar regiões do cérebro que os cientistas pensaram que eram dedicadas apenas à dor física. De certa forma, os cientistas querem dizer que esta dor "não é uma metáfora", disse Smith em entrevista por telefone.

Há ainda evidências de que o stress emocional, como a perda de um ente querido, pode afetar as pessoas fisicamente. De acordo com Smith, estudos como este podem ajudar os pesquisadores a desenvolver maneiras de ajudar pessoas que são sensíveis à perda ou à rejeição. • **Katia Silva**

CIÊNCIA HOJE



Cientistas descobriram um parasita, comum em tartarugas marinhas, capaz de sobreviver temperaturas extremamente baixas – uma descoberta que pode levar ao desenvolvimento de técnicas de criopreservação avançadas.

A maioria dos organismos não consegue sobreviver à exposição a temperaturas abaixo de 0°C. Uma vez abaixo do ponto de congelação da água, as células começam a ficar danificadas, o que resulta em morte celular.

Esta sanguessuga, *Ozobranchus jantseanus*, é um

parasita que nada em águas não mais frias do que -2 a -4°C. "É provável" – escrevem os investigadores do estudo – "que essa capacidade tenha surgido em resposta a alguma adaptação ainda não esclarecida".

É uma adaptação enorme, visto que a sanguessuga consegue sobreviver à exposição a temperaturas negativas extremas, como a do azoto líquido (-196°C) durante 24 horas. A sanguessuga também é capaz de suportar ciclos de congelamento e descongelamento repetidos, na faixa de temperatura entre 20°C a -100 °C.

Os cientistas dizem que estas descobertas podem contribuir para o desenvolvimento de novos métodos de criopreservação que não necessitem de aditivos, e ajudar a ressuscitar organismos que tenham sido congelados no subsolo em áreas geladas, como a Antártida – e possivelmente noutros planetas. • **Rui Soares**

CULTURA

FILMES A ESTREAR



**Aquele Estranho Mo-
mento**
Comédia



O Sobrevivente
Ação
20 de fevereiro



Pompeia
Ação/Aventura
20 de fevereiro

EM FEVEREIRO...

**"Novas directrizes em tempos
de paz"**

Teatro da Cerca de São Bernar-
do (Coimbra)

Preço: 6 a 10€

Data: 28 janeiro - 2 fevereiro

Horário: Quinta a Sábado às
21h30 e Domingo às 16h00

"Landing"

Teatro Académico Gil Vicente

Preço: 3,5€ a 7€

Data: 13 fevereiro

Horário: 21h00

"Concerto para o Dia dos Namorados"

Teatro Académico Gil Vicente

Preço: 3,5€ a 7€

Data: 14 fevereiro

Horário: 21h30

LIVRO DO MÊS



Atlas do Corpo e da Imaginação é um livro de Gonçalo M. Tavares que atravessa a literatura, o pensamento e as artes, passando pela imagem e por temas como os da identidade, tecnologia; morte e ligações amorosas; cidade, racionalidade e loucura, alimentação e desejo, etc. Centenas de fragmentos que definem um itinerário no meio da confu-

são do mundo, discurso acompanhado por imagens de "Os Espacialistas", coletivo de artistas plásticos. É um livro para ler e para ser visto e é também, de certa maneira, uma narrativa - com imagens que cruzam, com o texto, os temas centrais da modernidade.

In bertrand.pt



NÓS POR LÁ

no nos vão proporcionando, eis que surge um assunto verdadeiramente importante para os Politécnicos do País. No entanto, a tutela prefere chamar os alunos e os institutos de educação para discutir praxe.

Apregoando que "luta por um Ensino cada vez melhor", o governo dirige-se agora para a total descredibilização do Ensino Superior Politécnico que, para além dos cursos acima referidos, pretende que cursos profissionais possam ser dados em conjunto com os próprios politécnicos (entrevista à Antena 1 a 18/01/14), dando a entender que pretende, entre vários objetivos, preencher horários de professores com pouco tempo letivo, criar cursos para dar impulso a determinadas regiões e, também, pela falta de quadros de nível 5 no país.

"...as associações empresariais de vários pontos do país (...) não precisam destes cursos."

É bonito tudo isto, não é? Não fosse um absoluto estado caótico de objetivos irreais. Os cursos possíveis que o Ministério pretende adotar não têm qualquer estudo de mercado; as associações empresariais de vários pontos do país (por exemplo, de todo o Norte de Portugal) afirmaram, após o Instituto Politécnico do Porto as ter auscultado, que não precisam destes cursos.

E por falar em trabalho: caso uma empresa possa contratar pessoas com um grau mais baixo (que tenham frequentado estes cursos) em vez de licenciados a quem, por norma, têm de pagar mais, qual será a opção da empresa, ainda mais num momento de crise que nós vivemos? Parece simples, não parece? E nós vamos deixar que isto aconteça?

Além disto, parecem ser evidentes dois interesses inerentes aos politécnicos: o de captar alunos

"...caso uma empresa possa contratar pessoas com um grau mais baixo (...) qual será a opção da empresa (...)?"

(por cada aluno, o estado atribui um valor) e o fator estatístico (este mais do interesse da tutela) que se resume ao aumento do número de licenciados no Ensino Superior.

Num contexto em que o Ensino Superior Politécnico compete por ministrar Doutoramentos ditos "Profissionalizantes", a ideia de integrar estes "short cycles" (que tem um nome pomposo e parecido ao atribuído aos licenciados) e dos Cursos de caráter Profissional, vai assim contribuir para uma descredibilização do Ensino Superior Politécnico, que mais uma vez nos deixa a nós, estudantes que pertencemos a este quadro, num profundo sentimento de incapacidade

por não termos uma opinião audível.

É por isso que Crato tem sido anunciado como o próximo gestor de marketing de várias cadeias de Supermercados, porque consegue, além de dar "promoções", uma subida incrível no número dos "lucros". É dececionante que as pessoas olhem para Cristiano Ronaldo como um ídolo e esqueçam o nosso Ministro da Educação e da Ciência, que tem uma performance incrivelmente melhor que o CR7!

Mas o que me parece incrível é que, num país como Portugal, o Ensino seja feito com base em estatísticas e o que realmente interessa é poder aumentar o número de licenciados, para depois a Dona Merkel, ou qualquer outra personalidade do contexto europeu, nos possa dar uma palmadinha nas costas e um sorriso amarelo como quem diz: "Portaste-te bem". E estes cursos? Têm "cheirinho" a fundos Europeus.

Estamos assim, a lutar e a debater na FNAEESP (Federação Nacional de Associações de Estudantes do Ensino Superior Politécnico) estas ideias, uns mais a favor e outros mais discordantes, mas com a certeza que não somos mais que um órgão consultivo do Ministério.

E também esperamos sinceramente que Nuno Crato volte aos treinos, porque com tanta bola ao lado, não há clube que aguento! • **Daniel Matos**



EM DESTAQUE: SER SPES!

JÁ CONHECES O SPES?



Uns definem SPES como esperança, outros como família, amizade, alegria, oração, sentido, entrega...na verdade, o SPES (Serviço Pastoral do Ensino Superior) é um dos organismos da Diocese de Coimbra para a Pastoral do Ensino Superior. Coordenado por estudantes e para estudantes, o SPES dinamiza acontecimentos e projetos de crescimento humano e na fé, que pretendem ter impacto em toda a comunidade académica.

Sediado no Instituto Universitário Justiça e Paz (IUJP), na Couraça de Lisboa (nº30), SPES é um grupo de iniciativas, motivações e fé.

Com o intuito de chegar mais longe, reconhecemos a necessidade de criar equipas dentro do SPES e, neste momento, trabalhamos com nove equipas espalhadas por ambas as margens e por todos os polos. Cada equipa determina os seus objetivos e a melhor forma de os concretizar, dispondo de uma identidade única, mas nunca dissociada da missão comum: ser Serviço no Ensino Superior.

O SPES é marcado por uma identidade cristã mas é um grupo aberto que não impõe doutrinas. Muito pelo contrário, é um grupo que questiona, que incita, que incomoda, que inquieta. E a melhor forma de o conseguir é aproveitar a diversidade de personalidades e ideias que o meio do Ensino Superior consegue oferecer.

Desde atividades mais desportivas a atividades de maior reflexão, desde ações de voluntariado a discussões sobre a atualidade, nada é posto de parte. O que oferecemos? Uma nova perspetiva, um novo olhar. O que pedimos em troca? Tudo! O que pensas, o que esperas, a oportunidade de mostrar

a tua fé de uma forma descontraída e divertida. O SPES tem equipas para todos os estudantes: o **SPES_Base**, a verde e laranja, coordena todos os trabalhos e iniciativas do SPES; o **SPES_EtCetera**, a verde, é para estudantes que querem ser voluntários e fazer a diferença em várias instituições; o **SPES_ições**, a cinzento, foi criado para os estudantes que gostam de arte e design, preparando as exposições no IUJP; o **SPES_Secundário**, a laranja, acompanha os estudantes do ensino secundário, ajudando-os na temática da decisão; o **SPES_Tech**, a azul-escuro, tem como público-alvo os estudantes da área das ciências e tecnologias, por outro lado, o **SPES_Saúde**, a azul-claro, é dirigido para os que têm particular interesse na área da saúde; há ainda o **SPES_Shelter**, a vermelho, responsável pelo acolhimento na casa IUJP e no grupo SPES; o **SPES_Coro**, a roxo, que tem como função animar a missa de Domingo, às 19h, na Sé Nova; e, por fim, o **SPES_XL**, a amarelo, que este ano reúne uma maior atenção por parte de todo o grupo, e que se destina a estudantes que estudam ou vivem na Margem Esquerda do Mondego.

“...o SPES_XL (...) que se destina a estudantes que estudam ou vivem na Margem Esquerda do Mondego.”

Se queres pertencer a um grupo de jovens, aprofundar a tua fé ou simplesmente és criativo e gostas de desenvolver uma opinião sobre Deus (ou sobre outros assunto da atualidade), o SPES é indicado para ti!

Para saberes mais sobre os SPES, as suas equipas e atividades visita-nos em <http://www.justicaepaz.com/projetos-e-equipas-spes.php> ou <https://www.facebook.com/spescoimbra>. • **Ana Guilherme e Ana Rita Monteiro**



INTERESSA-TE?

GERAL

2ª Anual Meeting Coimbra Health School

29 de março a 6 de abril
ESTeSC

2º Congresso Internacional de Saúde IPLeiria: "Desafios e Inovação em Saúde"

9 e 10 de maio
Escola de Ciências da Saúde IPL

4º Congresso Internacional de Qualidade em Saúde e Segurança do Doente

23 e 24 de maio
Lisboa

CARDIOPNEUMOLOGIA

XXXV Congresso Português de Cardiologia: Dos limites da Ciência ao Estado da Arte

27 a 29 de abril
Palácio de Congressos do Algarve, Albufeira

DIETÉTICA E NUTRIÇÃO

XVI Congresso Anual da APNEP: Desvios Nutricionais – A Epidemiologia do século XXI

28 e 29 de abril de 2014
Cinemas Lusomundo, Porto

RADIOLOGIA

II Curso de Imagiologia na Prática Clínica

8 e 9 de Fevereiro
IPO Lisboa – Francisco Gentil
Serviço de Radiologia
CNR'2014: Radiologia Oncológica e Radiologia de Urgência
7 a 9 de maio
Troia Design Hotel, Tróia

SAÚDE AMBIENTAL

I Congresso de Geografia da Saúde dos Países de Língua Portuguesa – GeoSaude'2014
21 a 24 de abril
Coimbra

PRETO NO BRANCO

69 E TUDO PÁRA?

A euforia do que é um relacionamento começa desde cedo a manifestar-se na espécie humana. Todos nós conhecemos alguém que, nos seus tenos 5 anos, já se escondia no canto do recreio e dava beijinhos ao seu amor. Depois crescemos, e aos 16 os beijos já não são suficientes. As hormonas manifestam-se e assistimos a rituais de acasalamento dignos de um episódio da BBC. Na idade adulta, exige-se mais controlo, menos instinto e mais racionalidade. No entanto, é nessa idade que o sexo aparece sem tabus, sem pais a bater à porta... mas esse monstro adormece com as canções de embalar cantadas aos filhos. Os filhos crescem e saem de casa e eis que chegam os 69.

A ideia de imaginar os nossos avós em tais atividades pode parecer um pouco esquisita. No entanto,

a ousadia não cai com os dentes, e mente são em corpo são exigem mais do que umas sopas e uma cadeira de baloiço. A libido é um dos instintos mais primordiais de qualquer ser humano, é contranatura que acabe assim que se assinam os papéis da reforma. Essa até é a melhor idade para gozar dos prazeres da vida, a vida está construída, os filhos estão orientados. A guerra que se trava nesse momento já não tem que ver com comida na mesa para a descendência. Nesse momento a luta é contra o tempo e só pode ser ganha se se fizer dele o maior proveito possível. Não é pecado deixar-se ir pela carne depois de uma vida inteira ao lado de alguém...

Felizes dos casais seniores que ainda têm o vigor de outros tempos e felizes dos netos se ainda ouvem barulhos comprometedores vindos do quarto dos avós. A vida só para quando o coração deixa de bater e nunca ninguém viu o ancião de um clã de leões a desistir do ato só porque já sente o reumatismo a atacar. • **Tânia Lopes**



FICA A DICA!

ATÉ ONDE VAIS COM 5 EUROS?



Mil escudos na moeda antiga. Cinco euros, cinco amigos. Tudo isto, com boa vontade e generosidade é quanto basta para fazer uma trip por Portugal. No facebook do evento, dizem que não é um projeto, mas um sonho o que vão fazer. Assim que soube, arrependi-me de não me ter lembrado antes. Deixo assim o desafio para seguirem a página desta aventura “Até onde vais com 5 euros?” em <https://www.facebook.com/vaicomcinco>.

São cinco jovens universitários e partem à aventura pelas terras lusitanas com apenas 5 euros! A passagem por Coimbra já está garantida. Já não falta tudo para acontecer, e de nós pedem um “like” para divulgarem as marcas que os apoiam e aventura que decerto vão ter. E tu? Até onde ias com 5 euros? • Élia Batista

E SE EU FOSSE... PRESIDENTE DA AE-ESTESC

Se eu fosse presidente da AE-ESTeSC a primeira coisa que fazia era demitir-me! De fato acho que para ocupar tal cargo é necessária uma grande dedicação, disponibilidade, vontade de mudar algo e sobretudo estar sempre pronto para ouvir críticas e opiniões. Por isso, desde já felicito qualquer um que tenha a bravura de querer realmente tal cargo. E, como todos os demais estudantes da ESTeSC que não querem ser presidentes da AE, aqui fica mais umas quantas sugestões: divulgar a nossa instituição e os cursos nela lecionadas, melhores condições nos laboratórios, inovar os workshops disponibilizados pela ESTeSC abordando mais temas que pudessem abranger mais áreas, e, claro, não evitando o cliché uma redução nas propinas vinha a calhar.

Carina Almeida, 2º ano Farmácia

Se eu fosse presidente da AE incentivaria a formação de núcleos de curso, integrando a coordenação de cada um deles, os seus alunos, a AE e a escola, de forma a promover um contato mais facilitado e direto entre todos.

Anónimo

E O ASSUNTO DO MÊS É...

UMA FEBRE DE PRAXE

Mais uma vez, e muito infelizmente, uma tragédia vem trazer à boca do povo o tema que desde sempre tem vivido no coração dos estudantes. Obviamente que falo da praxe e de toda esta histeria montada em torno dela.

Não podendo ser imparcial, uma vez que defendo e sou a favor da praxe, não vejo com bons olhos todo este festival de notícias e opiniões, muitas das quais considero sem sentido.

Para começar, a generalização dos meios sociais, que insistem em retratar esta tradição académica da pior forma possível incomoda-me. Contam e recontam histórias de abusos e violência (causadas por sujeitos sem consciência do que é a praxe), mas, no entanto, não oiço nem vejo referências aos milhares de estudantes que não encontram razões para se queixar e que alegremente vivem esta experiência... provavelmente porque essas histórias não fazem audiências e não vendem jornais nem revistas.

Transtornam-me também os estudantes, particularmente os caloiros. Em todas as Universidades onde existe praxe existe um código que a regula, mas aparentemente, lê-lo e descobrir que ele também protege o estudante é mais difícil que dobrar o Cabo das Tormentas. E pelos vistos, ter autoconsciência e sentido de auto preservação para poder dizer “NÃO” quando a situação o requer, também é demasiado extremo. Compreendo, contudo, que em alguns casos não é tudo tão linear, principalmente naquelas que envolvem energúmenos, que achando que são todopoderosos, cospem nos direitos dos outros, no traje que envergam e na instituição que frequentam.

“Mas o cúmulo do ridículo é que a maioria dos comentários antipraxa que por aí se escutam (...) vêm de personalidades nunca praxadas.”

Mas o cúmulo do ridículo é que a maioria dos comentários antipraxa que por aí se escutam, aqueles aos quais os muitos inertes mentais deste país vão beber e que formam a chamada “opinião pública”, vêm de personalidades nunca praxadas. Ora, isto é a mesma coisa que eu dizer “Não gosto de sushi!” e nunca o ter experimentado. E não me interpretem mal, claramente todos podemos tomar uma posição relativamente a esta tradição, se concordamos, gostamos ou a ela somos favoráveis. No entanto, sem vivenciar o que quer que seja não temos legitimidade suficiente para opinar ou adjetivar, particularmente de forma negativa, o que não conhecemos.

“...não a culpem a ela [PRAXE] pelos atos irresponsáveis de terceiros, desta geração “Big Brother” que pelos exemplos banalizou a ordinarice.”

A praxe, como tudo, tem coisas boas e coisas más e o que para mim pode ser uma forma de integração para outra pessoa, com outra personalidade, pode não o ser. Mas não a culpem a ela pelos atos irresponsáveis de terceiros, desta geração “Big Brother” que pelos exemplos banalizou a ordinarice. Revejam-na, debatam-na, mas tenham a noção que a parte não pode ser julgada pelo todo. Emendem os códigos e responsabilizem os culpados, mantenham viva a tradição, mas não deixem que ela seja um entrave à mudança. •

Marta Leal



CONVERSA.COM...

ÉLIA BATISTA,

PRESIDENTE DA
AE-ESTeSC

No dia 18 de dezembro de 2013, quarta-feira, tomou posse a nova direção da AE-ESTESC, após eleição ocorrida a 16 de dezembro. Sendo a Associação de Estudantes o órgão que nos representa, fomos saber

a que se propõe a nova Presidente Élia Batista para o mandato que lhe foi incumbido.

NID - Quem é a Élia Batista?

Élia Batista – A Élia é de Sentieiras, não perde um jogo da equipa da sua terra, apanha azeitona e faz vindimas. Também gosta de saltos altos, vinho e descobriu, quando entrou em Coimbra, que realmente estudar aqui é mágico. Tem muito mau feitiço, do qual se destaca uma teimosia como há poucas (não me contento com um não mal fundamentado, o que é que querem?!). Outras vezes não sabe bem quem é!

NID - Por que te candidataste à Presidência da Associação de Estudantes da ESTeSC?

EB – Não sei se se pode falar em candidatura. Estou na Associação de Estudantes desde o meu primeiro ano, e quando estou numa coisa, é mesmo para estar! Penso que só faltei a uma reunião (e porque estava a trabalhar). Sempre me empenhei, não porque queria ser Presidente (pelo contrário, prefiro o “trabalho de bastidores”) mas porque sou assim. E depois aconteceu. Dentro da Associação, quando formámos a lista, coloquei o meu lugar à disposição porque não tinha obrigatoriamente de ser eu. Não foi uma decisão tomada de ânimo leve, porque abdica-se de muita coisa. Esta época de exames, por exemplo, só tinha um exame, no segundo dia da primeira semana, mas por causa da AE fiquei as duas semanas em Coimbra.

NID - Quais são os teus objetivos para o atual mandato?

EB – Os meus objetivos, quase que pessoais, são aproximar os núcleos da AE. Nós não somos um banco onde os respetivos vêm buscar dinheiro. Tem de haver um projeto, uma troca de experiências... Não pode ser só “dá-me 10€” e “aqui está”. O mesmo se passa em relação à ESTeSC enquanto instituição: ficamos tristes quando nos usam para divulgações e facilitismos. Admito que este aspeto tende a melhorar – e, quando digo isto, é mais em crítica à AE que à escola, atenção! Ninguém pode organizar uma atividade toda e depois questionar “passam os recibos, certo?”. Contudo, foi acontecendo como sendo uma coisa quase “natural”, sem ninguém se dar conta. Mas o nosso logótipo só está onde nós dermos autorização.

Também gostava de chegar ao próximo dezembro e ver a AE-ESTeSC mais “escola”, mais dinâmica, que trouxesse os alunos mais para a escola! Um professor desta instituição disse-me um dia que a filha (que estuda noutra cidade) achou muito estranho as pessoas irem com as malas para a escola logo à quinta-feira. Concordo: as escolas, sejam elas de atribuição de que grau for, têm de ser locais onde as pessoas se sintam bem, onde estudem, e também onde descontraíam. Considero também importante que os professores e os funcionários “alinhem” com mais frequência nas nossas atividades. Não concordo que uma relação distanciadora entre professores e alunos seja saudável. Desde que com respeito e educação, claro, deveria haver mais comunicação entre todos. Acredito que esta “melhor comunicação” poderia fazer a diferença entre o abandono escolar e a permanência, entre a resolução fácil de um problema e o arraste do mesmo durante tempo interminável, tornando-o em algo sério. Neste tema, embora exista trabalho a fazer, já estamos num bom caminho.

Depois, teremos também de melhorar a comunicação entre nós, alunos. A AE manda o *e-mail* e ninguém vê ou manda em cima da hora (às vezes porque também só as sabemos em cima da hora). Agora com o *site*, esperemos que seja um assunto que automaticamente melhore. Mas deveria ser rotina passarmos pelo *facebook* da AE e ver “que novidade há hoje”. Esse é um dos objetivos.

Depois, há novas ideias para dinamizar projetos antigos e há novidades, uma delas a semana de 17 a 20 de fevereiro, que será uma junção de algo que desapareceu – a semana cultural – e de outra coisa que perdeu impacto nos últimos anos – a semana da vida saudável.

NID - Achas que por seres mulher, ao fim de 4 mandatos presididos por homens, o desafio é maior?

EB – Eu não sou uma feminista. Se me abrirem uma porta, por cordialidade ofereço a passagem à outra pessoa, sobretudo se for mais velha. Continuo a achar que ainda existem mulheres a ter de lutar mais por certos cargos, mas, não penso que esse seja o caso do associativismo.

Mas homens e mulheres têm sensibilidades e maneiras diferentes de ver as coisas diferentes. E acho que poderei olhar para questões com outra sensibilidade que um homem não olharia (e o contrário também pode acontecer). O desafio é maior, sim, porque a anterior direção fez um bom trabalho e porque eu já ocupava o cargo de vice-presidente (e falo muito, nunca me calo!), as pessoas já me “conheciam” e poderão ter uma expectativa maior. É, no entanto, curioso a ESTeSC ser uma escola frequentada maioritariamente por raparigas e ter estado 4 anos sem ter uma Presidente. ...

NID - Pela primeira vez na história da AE-ESTeSC, a direção é presidida por um aluno do curso de Dietética e Nutrição. É uma responsabilidade acrescida?

EB – É estranho. Muitas vezes as pessoas dizem “não conheço ninguém de Dietética”. E agora a presidente da AE é de Dietética. Nós somos uma licenciatura nova, ainda um bocadinho tímida no que toca à socialização. Mas estamos a melhorar!

Eu não senti essa responsabilidade por parte de Dietética, mas tenho-a, porque embora seja o mais neutro possível quando exerço as minhas funções, não deixo de sentir a responsabilidade de orgulhar o meu curso – foi o que aprendi ao longo do meu primeiro ano e é o que continuo a aprender e a aplicar. Mas os cargos nos corpos sociais da AE são atribuídos a pessoas e não a membros de um curso.

NID - Como pensas que vai ser seres presidente de uma associação de estudantes onde a maioria dos estudantes não se interessa pelo que

acontece à sua volta e raramente incentiva a realização de atividades?

EB – Esta pergunta fui eu que sugeri num dia em que estava um bocadinho chateada. Temos um universo de mil e duzentos alunos que vivem na febre do “certificado” e na conquista de pontos aos professores. Estou a generalizar, claro, temos bons exemplos. Mas já organizei atividades, convidei pessoas e acabei por ter de dizer aos convidados “desculpe, não veio ninguém”. Também já desisti de ideias “boas” porque poderia não haver participantes, e há pessoas a quem não podemos dizer isto! As atividades que organizamos dão trabalho, MUITO, na maioria dos casos.

A atividade de organização AE-ESTeSC na escola onde vi mais alunos a participar até hoje (tirando nas tradicionais festas, claro) foi na febrada no final do ano passado. As bifanas eram grátis! A maioria de nós saiu de frequências, alguns tinham frequências no dia a seguir, e estávamos lá a manter a tradição da última festa no ano e a trabalharmos no duro. Não ouvimos uma única pessoa a dizer “excelente iniciativa!”. Quase todas reclamaram pelo tempo de espera pela bifana. Todas as pessoas que estão na AE-ESTeSC estudam, têm aulas práticas, trabalhos... Às vezes, parece que se esquece essa parte.

Temos de trabalhar para sermos os melhores do país, não só na média de entrada, mas também na atitude que temos durante os 4 anos que fazemos da ESTeSC a nossa casa, de Coimbra a nossa cidade. O valor de um certificado é zero, quando comparado com as competências que ganhamos com a participação numa palestra, num workshop sobre algum tema que por vezes nem toca tanto no nosso curso, por vermos a forma como alguém se comporta num determinado espaço.

NID - Há alguma mensagem em particular que queiras deixar aos alunos?

EB – Eu fui dando a mensagem ao longo da entrevista. Acho que estes momentos servem exatamente para isso. Não vale de nada dizermos as “coisas boas”, porque as há, e porque toda a gente sabe quais são. Estes momentos valem pela mensagem que podemos deixar. Vamos todos ser mais AE-ESTeSC. Mais participativos. Exijam mais da AE! É por vocês que vale a pena fazer mais e melhor! •

Ana Isabel Santos e Marta Malhó

